

Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens

Círculo de Bragança



Prémio Reportagem – abril 2018

Reportagem

Debate em prol da democracia!

Parlamento dos Jovens – Ensino Básico 207/2018

Repórter: Rita Fernandes Pires

Debate em prol da Democracia!

O porquê da participação no programa

O porquê de participar no programa *Parlamento dos Jovens*, dinamizado anualmente por uma equipa constituída pela Comissão de Educação, Ciência e Cultura, pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude e pelo Ministério da Educação e Ciência, justifica-se porque se trata de um programa que incentiva os estudantes dos Ensinos Básico e Secundário a contribuir com medidas que possam resultar na construção de um país mais equitativo, informado e esclarecido. Deste modo, o *Parlamento dos Jovens* constitui uma oportunidade para os jovens desenvolverem o espírito crítico, a capacidade de argumentar fundamentadamente e transmitir de forma autónoma e eloquente as suas opiniões.

De facto, este tipo de iniciativas promove o interesse pela política e o envolvimento dos jovens na discussão de temas sociais, formando cidadãos participativos e conscientes da importância da sua contribuição no processo democrático.

O tema eleito para a atual edição foi «Igualdade de Género: um debate para tod@s», que serviu de base para os 132 jovens deputados eleitos, das 66 escolas participantes de todos os distritos, regiões autónomas e círculos da Europa e Timor-Leste debaterem os seus projetos de recomendação na Sessão Nacional, que decorreu nos dias 16 e 17 de abril, na Assembleia da República, transmitida em direto pelo Canal Parlamento - ARtv.

Nestes dois dias inteiramente dedicados à temática da «Igualdade de Género», os estudantes, escolhidos democraticamente para representar a juventude portuguesa, entre as escolas aderentes ao programa, tiveram voz ativa em relação a um assunto atual, pertinente e complexo, que remete para a necessidade de uma reflexão séria.



DELIBERAÇÕES JÚRI NACIONAL DO PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS

O Júri Nacional do programa Parlamento dos Jovens, em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2018, tomou as seguintes deliberações:

- Número de escolas e deputados a eleger para a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens

CÍRCULOS	N.º escolas confirmadas	N.º de escolas a eleger para a Sessão Nacional	N.º de deputados à Sessão Nacional
AÇORES	27	4	8
AVEIRO	39	4	8
BEIRA	12	3	6
BRAGA	49	5	10
BRAGANÇA	9	2	4
CASTELO BRANCO	11	2	4
COIMBRA	17	3	6
EUROPA ¹	1	1	2
ÉVORA	16	3	6
FARO	11	2	4
FORA DA EUROPA ¹	2	1	2
GUARDA	9	2	4
LEIRIA	26	4	8
LISBOA	35	4	8
MADEIRA	11	2	4
PORTELA	14	3	6
PORTO	52	5	10
SANTARÉM	13	3	6
SETÚBAL	13	3	6
VIANA DO CASTELO	15	3	6
VILA REAL	14	3	6
VIDEIRA	25	4	8
TOTAIS	421	66	132

Na Escola – a fase inicial

Na Escola, os preparativos começaram cedo para mais um ano de *Parlamento dos Jovens*, e logo que os cartazes de divulgação do tema surgiram, formaram-se grupos de trabalho, que mais tarde constituíram as duas listas candidatas à Sessão Escolar, realizada no dia 23 de janeiro.

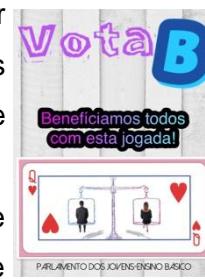
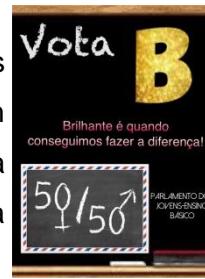
Esta aventura começou com a explicação o apelo da professora coordenadora do projeto, Julieta Alves, para a constituição de listas, de forma a concorrermos ativamente à primeira etapa desta jornada que foi a Sessão Escolar. Com este propósito, os jovens deputados dedicaram-se, com tenacidade, às campanhas eleitorais, expondo cartazes originais e formularam medidas capazes de convencer a comunidade escolar a votar nas respetivas listas. Participaram duas listas, e escolheram-se, a partir delas os participantes ao debate na Sessão Escolar segundo o método de D'Hondt como acontece na eleição de deputados à Assembleia da República. Na nossa escola, foram eleitos 15 deputados que, após a tomada de posse, iniciaram a apresentação das suas medidas.

O debate da Sessão Escolar foi repleto de emoção, e a participação dos jovens deputados na sessão foi pautada pela seriedade, postura argumentativa e crítica em relação às medidas apresentadas, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência cívica, tornando-os cidadãos participativos e conscientes do seu papel na sociedade.

Após o debate em torno das medidas apresentadas pelos deputados das duas listas concorrentes, procedeu-se à votação das mesmas com o propósito de escolherem as medidas que iriam integrar o Projeto de Recomendação da escola, a ser defendido na Sessão Distrital, pelos deputados eleitos por votação. A votação ditou que, a missão de representar a escola na Sessão Distrital do dia 06 de março, apresentar e defender o referido Projeto de Recomendação, fosse da responsabilidade dos quatro deputados efetivos, Rodrigo Baptista, João Pedro Genésio, Rita Pires, Eduardo Rodrigues, e Gonçalo Martins, na qualidade de deputado suplente.

A eleição das medidas e dos respetivos argumentos, que fariam parte do Projeto de Recomendação a ser defendido na Sessão Distrital, ficou marcada pelo grande envolvimento, por parte dos deputados, que se mostraram dedicados e satisfeitos com o projeto final.

Na fase final da sessão, os alunos indicaram o tema - “Integração dos Refugiados na Escola”, para debater na Sessão do Parlamento dos Jovens do ano letivo seguinte.



O debate por “um lugar” na Assembleia da República – a fase distrital

O debate da Sessão Distrital decorreu no dia 06 de março,

no Salão Nobre da Escola Emídio Garcia, em Bragança. Confiantes nas suas medidas e nas suas capacidades de argumentação, os cinco deputados da Escola Secundária Emídio Garcia e os restantes do Círculo Eleitoral de Bragança viviam um ambiente de expectativa e ansiedade antes de puderem mostrar os seus dotes argumentativos, na esperança de receberem o “passaporte” para a Sessão Nacional.

Após a receção e confirmação dos deputados representantes das escolas do distrito a participar nesta sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, apresentou oficialmente os restantes elementos da mesa, o deputado da Assembleia da República, Dr. Jorge Gomes, a vereadora responsável pela Divisão de Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal de Bragança, Dr.^a Fernanda Silva, o diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Dr. Eduardo Santos e o representante da DGESTE Norte, Dr.^a Isabel Esteves, que usaram da palavra. Seguidamente a sessão foi conduzida pelo presidente da mesa, Ana Rita Diz, coadjuvada pelo vice-presidente, Marco Galvão e secretário, João Lobão, e, antes do Debate na Generalidade, os deputados do Círculo Eleitoral de Bragança tiveram, ainda, a oportunidade de questionar o ex-secretário de estado da Administração Interna, Jorge Gomes que fez questão de mostrar o seu agrado pelo empenho e dedicação dos jovens, na política e no seu futuro.

A etapa seguinte foi o Debate na Generalidade, do qual resultou o projeto-base que foi, posteriormente, discutido, de forma entusiasta, nas Comissões de Trabalho. Neste âmbito, os jovens deputados presentes, em particular os que representaram a nossa escola, assumiram uma atitude responsável e assertiva, puderam trocar impressões, discutir e argumentar fundamentadamente as medidas em debate. Após a argumentação, contra-argumentação e votações, os jovens deputados definiram as medidas que constituem o Projeto de Recomendação do Círculo de Bragança.

Concluído o Projeto de Recomendação, chegara o momento mais ansiado por todos os participantes: a eleição das duas escolas que representariam o Círculo Eleitoral de Bragança, na Sessão Nacional, a decorrer na Assembleia da República nos dias 16 e 17 de abril. Mais uma vez, o Liceu esteve em destaque, sendo a escola mais votada conjuntamente com a Escola Miguel Torga de Bragança, e o deputado Rodrigo Baptista foi eleito pelos deputados das escolas concorrentes, porta-voz da representação distrital em Lisboa, o que constituiu um momento de orgulho para os nossos representantes!

BRAGANÇA 6 mar. 10h00-17h00
Escola Secundária Emídio Garcia
Rua Eng. Adelino Amaro da Costa, 146
BRAGANÇA

Jorge Gomes
(PS)

Na fase final da sessão, os deputados presentes votaram os temas propostos pelas escolas participantes, para debater na Sessão do Parlamento dos Jovens do ano letivo seguinte, sendo o tema mais votado, o proposto pela nossa escola - “Integração dos Refugiados nas Escolas”, que será apresentado na Sessão Nacional, em Lisboa.

Após o encerramento da sessão, por parte do Presidente da Mesa, os deputados do Liceu descontraíram e mostraram o seu agrado por todo o seu esforço ter sido recompensado. Entre os deputados das escolas eleitas, estava patenteada a vontade de fazer a diferença na Sessão Nacional, em Lisboa. De acordo com o seu testemunho, esta sessão foi enriquecedora, porque “permitiu-nos pôr em prática o sentido cívico, espírito democrático, de autonomia e liberdade de expressão, podendo exprimir as nossas ideias, neste caso, sobre a problemática da Igualdade de Género”.



O debate no Palácio de São Bento, na “Casa da Democracia” – a fase nacional

O dia da chegada – 16 abril

O dia 16 de abril, pelas 06:30

da manhã, marcou o encontro dos representantes eleitos pelo Liceu e dos outros representantes do Círculo de Bragança, que iniciaram viagem rumo à “Capital”. Apesar da viagem se ter iniciado bem cedo e com sucessivas “paragens”, o bom ambiente, os planos e ideias de trabalho foram uma constante, o que fez “esquecer” as 7 horas de viagem. Decorriam as 13:45 quando a o autocarro nº 3 que transportava a comitiva dos Círculos Eleitorais de Bragança, Vila Real, Lamego, Viseu e Santa Comba Dão chegou à Assembleia da República, tendo-se de imediato, procedido à acreditação dos professores, jornalistas e deputados para se dirigirem às respetivas salas onde iriam decorrer as reuniões das Comissões de Trabalho, com o objetivo de debater, na generalidade e na especialidade, os Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais. As reuniões das quatro comissões foram presididas por deputados que contaram com a participação de escolas dos vários Círculos Eleitorais.

BRAGANÇA	Agrupamento de Escolas Emídio Garcia	Rodrigo Baptista Porta-voz
		João Pedro Genésio
	Agrupamento de Escolas Miguel Torga	Inês Fonseca Beatriz Torrão
		Bragança

Escola	Nome do aluno	Publicação	Link
Escola Secundária Emídio Garcia, Bragança	Rita Fernandes Pires	B6 Jornal	bejorai@gmail.com
Escola Secundária Miguel Torga, Bragança	Ana Sofia Teles Caldeira	Ler na Torga	http://lertorga.blogspot.pt



AUTOCARRO AR N.º 3

HORA	LOCAL	ESCOLAS A EMBARCAR
06h00	Bragança	Escola Secundária Emídio Garcia, Escola Secundária Miguel Torga
07h30	Vila Real	EBS Morgado de Mateus EBS Miguel Torga EBS de D. Sancho II
08h30	Lamego	EBS de Molmenta da Beira
09h30	Viseu	EBS/ Jean Piaget EBS de Ferros de Algodres EB Dr. Azebedo Perdigão
10h30	Santa Comba Dão	AE Tabua ES Caregal do Sal
13h00	Chegada à Assembleia da República	



4ª Comissão - Sala 6 / 34 deputados – 6 Projetos de Recomendação (indicados em maiúscula os projetos em debate) / * (Porta-voz)

Açores	AVEIRO	BRAGANÇA	GUARDA	SANTAREM	VILA REAL	VIISEU
Martin Sousa Xavier Novo	Rui Marques * Ana Valente Iolanda Castanheira Alexandre Oliveira Francisco Santos Inês Bastos	Rodrigo Baptista* João Genésio Inês Fonseca Beatriz Torrão	Renata Cabo* Duarte Nunes Sofia Serra Gonçalo Martins	Maria Nunes* Miguel Rosa Maria Léo Fé Letícia Faria Mariana Faria Inês Lopes	Manuel Mariano* Tiago Vilela Luísa Dias Diana Pinto Gonçalo Ferreira António Reis	Beatriz Pereira* Lara Sousa Diana Pereira Marta Correia Germana Rosário Luana Lopes

Enquanto decorriam as comissões de trabalho, os jornalistas e os professores tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada ao Palácio de São Bento, sob a orientação dos Técnicos do Centro de Apoio ao Cidadão. A visita para os jornalistas iniciou-se na “imponente” Sala dos Passos Perdidos, por volta das 16:00, que é a sala onde se fazem as entrevistas rápidas quando decorrem plenários, bem como onde fica a entrada para a sala destinada às conferências de imprensa. Percorrendo de seguida

a Sala das Sessões, inaugurada em 1903, na qual se realizam as sessões plenárias da nossa democracia e são discutidos os projetos de lei, na qual os deputados se organizam da esquerda para a direita conforme a sua ideologia política, e, nas palavras da guia “a sala mais pública do país”. Por fim, a visita à Sala do Senado, inaugurada em 1867, sob o “olhar” do rei D. Luís I, visto que, nesta sala, se encontra um enorme retrato deste monarca, realizam-se reuniões internacionais, de grupos e comissões parlamentares, colóquios, conferências e outros eventos, como o *Parlamento dos Jovens*. Esta visita em termos pessoais configurou-se como um dos momentos “marcantes” da viagem, pois foi-nos dada a oportunidade de “viajar” por acontecimentos marcantes da história do nosso país.

Concluída a visita, a hora era para contemplar, na Sala do Senado, um programa cultural, dinamizado por jovens talentosos, tendo o primeiro dia desta inaudita experiência na “casa da democracia” terminado com um pomposo jantar, nos claustros do edifício beneditino, por volta das 19h30m.

Já no final do dia, deputados, jornalistas e professores usufruiu de um merecido descanso, no Inatel de Oeiras, depois de um intenso dia de viagem e de trabalho parlamentar.

No dia seguinte – o dia da partida – 17 abril

No dia seguinte, por volta das 09:30 horas e já com o estômago reconfortado, os deputados e restantes elementos das comitivas seguiram novamente para a “casa da democracia”, onde participaram no momento alto do evento, o Plenário, que ocorreu na Sala do Senado. Na abertura da sessão solene, esteve presente o Vice-Presidente da Assembleia da República, o deputado Jorge Lacão do PS – Partido Socialista. Numa primeira fase, foram colocadas várias perguntas que incidiram sobre temas como a educação, a crise e a situação política do país, e outras relacionadas com a problemática da «Igualdade de Género», a vários deputados “seniores” ali presentes, oriundos de todas as forças políticas representadas no Parlamento. A 11ª primeira pergunta - “Como pensa atuar para combater a desertificação no interior?” foi colocada pelo porta-voz do Círculo de Bragança ao deputado do PCP - Miguel Tiago.

A partir dos trabalhos realizados, no dia anterior, deu-se início ao Debate da Recomendação à Assembleia da República, tendo os deputados participado, empenhadamente, defendendo com convicção os seus pontos de vista.

Enquanto decorria a Sessão Plenária, os jornalistas tiveram a oportunidade de participar numa conferência de imprensa, concedida pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura. Tal como na Sessão Plenária, a igualdade de género, a crise e a educação foram os temas em destaque.

Por volta das 13:00, os trabalhos foram suspensos e os deputados, coordenadores e jornalistas puderam usufruir de um aprazível almoço. De modo a dar seguimento à esta missão parlamentar, retomaram-se os trabalhos, às 14:00, com o objetivo de se concluir o debate e a votação final almejando a elaboração do Projeto Final de Recomendação, composto por dez medidas, apresentado no Parlamento com o intuito de ser discutido e quiçá aprovado total ou parcialmente pelos representantes do povo português na Assembleia da República. A sessão terminou com a entoação do Hino Nacional e a entrega dos Diplomas de Participação a todos os jovens promissores.

Antes de embarcarem rumo ao “saudoso lar” com a sensação de missão cumprida, os deputados, jornalistas e professores coordenadores tiveram, ainda, direito a um reconfortante lanche.

De acordo com o testemunho dos alunos da Escola Emídio Garcia, a Sessão Nacional foi enriquecedora, porque “foram muitos meses de trabalho para chegar até aqui, mas que, certamente, valeram a pena, pois permitiu-nos conhecer colegas de todo o país, pôr em prática um espírito democrático, onde se respeita a autonomia e liberdade de expressão e, essencialmente se dá valor às nossas convicções e ideias, neste caso, sobre o tema em debate, permitindo-nos uma visão diferente sobre o mundo da política”.

Como repórter de serviço afirmo que, participar neste projeto me ajudou a trabalhar melhor em equipa e a ver quão importante é estar informado sobre a actualidade. A aprendizagem obtida tornou-me mais consciente do papel que individualmente todos devem desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e humana.

Foi uma experiência gratificante, a todos os níveis, e “todos aprendemos que a obra do nosso futuro tem de ser construída, aos poucos, por jovens dinâmicos, empreendedores e empenhados, sendo que o futuro está na nossa geração e nas novas gerações”, tal como afirmou o filósofo espanhol Unamuno “somos pais do nosso futuro do que filhos do nosso passado”.

Fica a vontade de repetir este tipo de iniciativas que potenciam a educação para a cidadania, bem como o desenvolvimento de uma República mais próxima de todos os cidadãos. É de enaltecer este tipo de projetos e cabe à Escola sensibilizar e apoiar os seus alunos, mesmo que, muitas vezes, parecem “baixar os braços”, porque é com

iniciativas deste género que se contribui para uma sociedade “melhor” e mais solidária, com cidadãos/alunos responsáveis e reconhecedores do importante papel que a escola desempenha na sua formação. Que o exercício de democracia se continue a evidenciar, porque quem “ganha” com este projeto, sem dúvida, são os alunos!

Cobiçando um lugar na Sessão Nacional, os deputados eleitos percorreram um longo caminho pautado por dedicação, persistência e algumas horas de trabalho, mas ao serviço da cidadania e liberdade de expressão – do conhecimento, tal com os registos fotográficos demonstram, uma participação empenhada, interessada, motivada e entusiasta.

A Jornalista: *Rita Fernandes Pires*

